

Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Doença Inflamatória Intestinal E Outras Comorbidades Na Infância: Uma Série De Casos

Autores: LUANA FREIRE GÓES LIMA (IMIP), JÉSSICA DA SILVA ALVES (IMIP), RENATA CABRAL GUERRA LIMA (IMIP), MICHELA CYNTHIA DA ROCHA MARMO (IMIP)

Resumo: **INTRODUÇÃO** As doenças inflamatórias intestinais (DII) são um processo inflamatório crônico do trato gastrointestinal. É classificada como Doença de Crohn (DC), Retocolite Ulcerativa (RCU) e Colite indeterminada. A esofagogastroduodenoscopia e a colonoscopia com biópsia continuam o padrão para o diagnóstico e classificação. As propostas terapêuticas são diversas e a introdução de anticorpos monoclonais terapêuticos dirigidos contra o TNF revolucionou o tratamento. Diante da maior incidência de pacientes com DII, será mais frequente encontrar casos associados a outras comorbidades, como: Anemia Falciforme (AF), Fibrose Cística (FC) e Síndrome de Noonan. Nesta série, relataremos casos clínicos de 5 pacientes apresentando DII associada a comorbidades. Caso 1: Sexo masculino, 7 anos, diagnóstico de AF, apresentando diarreia, enterorragia, dor abdominal e despertar noturno, tendo diagnóstico de RCU. Por descompensações frequentes foi indicado anti-TNF945,. Caso 2: Sexo masculino, 13 anos, diagnóstico de AF. Iniciou disenteria crônica recebendo diagnóstico de RCU e no seguimento necessitou otimizar tratamento com corticoide e antibióticos por várias vezes, sendo indicado IFX. Caso 3: Sexo feminino, 11 anos, acompanhada por FC. Apresentou abscesso em região perianal, recebendo diagnóstico de DC e foi iniciado tratamento, mas sem remissão, indicado IFX tendo melhora clínica. Caso 4: Sexo masculino, 14 anos, acompanhada por FC. Apresentou alteração do hábito intestinal, enterorragia e dor abdominal, diagnosticada com RCU e iniciado tratamento permanecendo em remissão da DII. Caso 5: Sexo masculino, 9 anos, diagnóstico de Síndrome de Noonan. Aos 2 anos, evoluiu com diarreia crônica, presença de sangue nas fezes e abscessos perianais de repetição. Diagnosticado com DC. Aos 6 anos começou terapia com IFX. **DISCUSSÃO** A incidência DII vem aumentando nas sociedades ocidentais, sendo uma das doenças crônicas mais comuns. A associação com outras comorbidades é um obstáculo ao seu manejo, já que os mecanismos fisiopatológicos e alterações clínicas das comorbidades podem dificultar o controle da DII.